

Colégio Agrícola Manoel Ribas recebe “Diploma de Méritos em Tarefas Comunitárias”

por [D. C. M. Pereira](#) — publicado 02/05/2018 08h55. Última modificação 02/05/2018 08h57

A honraria foi proposta pelo presidente do legislativo, Mauro Bertoli e a Lei nº 019/2018 foi sancionada pelo prefeito, Dr. Beto Preto



Em Sessão Solene realizada na noite de sexta-feira, no plenário Valmor Santos Giavarina, a Câmara Municipal de Apucarana entregou ao Colégio Agrícola Estadual Manoel Ribas, o Diploma de Mérito em Tarefas Comunitárias. A honraria, proposta pelo presidente do legislativo, vereador Mauro Bertoli, comemora os 60 anos de relevantes serviços prestados no Município de Apucarana. Aprovada por unanimidade dos vereadores, a Lei nº 019/2018, foi sancionada pelo prefeito Carlos Alberto Gebrin Preto, Dr. Beto Preto. Do Centro Estadual de Educação Profissional Manoel Ribas de Apucarana estiveram presentes a diretora Rosiney Pimenta Campos e os diretores auxiliares Anderson José Bellini e Júlio César Pedroso.

Participaram da sessão os vereadores: Franciley Preto Godoi, Poim, Luciano Augusto Molina, Gentil Pereira, Edson da Costa Freitas, Rodolfo Mota, Antônio Carlos Sidrin, José Ailton “Deco” de Araújo, e a vereadora Márcia Sousa, a chefe do Núcleo Regional de Educação, Maria Onide Balan Sardinha, Jossuela pinheiro, secretária Municipal de Esportes e Juventude, Leonardo Bruno Garcia Campanhol, da UTFPR, Mario Bezerra Guimarães, chefe do Núcleo Regional da SEAB e Luiz Hirose, empresário e Cidadão Honorário de Apucarana.

Mauro Bertoli, ao entregar o Diploma, destacou que a trajetória educacional do Colégio Agrícola tem se configurado por um processo democrático de luta não apenas como mais um colégio que só cumpre as horas aulas, e sim, objetivando preservar a essência do ensino que é o de dar asas a seus alunos, para que alcancem voos em busca de novos horizontes, sempre primando pela qualificação profissional.

“Pelos professores e funcionários valentes, fortes, verdadeiros guerreiros e perseverantes, é que o Colégio Agrícola, tornou-se uma instituição referência e de competência pelas conquistas educacionais no transcurso do seu tempo, ultrapassando as fronteiras no seu objetivo profissional educacional. É uma escola exemplo em educação”, destacou o presidente.

Bertoli ressaltou o orgulho de ser o autor da homenagem, o apoio e o incentivo dos demais Vereadores e Vereadora, a Sanção do prefeito Beto Preto, na Lei que reconheceu esse trabalho. “Apucarana e todos nós parabenizamos o Colégio Agrícola Manoel Ribas por tudo o que conhecemos e acompanhamos ao longo

desses anos. Sessenta anos de existência conquistando vitórias. Valorizamos a luta por uma educação pública transparente", completou.

Ao falar do Colégio Agrícola o prefeito Beto Preto fez um resgate na história dos 60 anos. "Saúdo a colônia japonesa que criou a ideia da escola e transformou a ideia em ação a 58 anos atrás. Saúdo também o Interventor Manoel Ribas uma figura da maior importância para a existência de Apucarana. É dele o decreto de 1943, que criou o município de Apucarana, além da praça leva a homenagem do nome deste importante colégio que hoje nós também homenageamos. São 60 anos de história. Uma trajetória fantástica", destacou o prefeito. "Um colégio de que foi pensado, buscando ensinar. Esta entrega é um momento histórico, um marco na educação profissionalizante no Norte do Paraná, na nossa Apucarana", completou Beto Preto.

A diretora da instituição reforçou que o Colégio Agrícola é eternamente grato a todos que trabalharam e trabalham no silêncio, no anonimato, mas com empenho para fazer um local de ensino e aprendizagem que formam técnicos de qualidade, educando-os para a vida. "Divido as honorarias recebidas com todos os profissionais e alunos que fizeram e fazem parte desta longa caminhada e agradeço pelo legado que cada um deixou para a instituição. Se hoje estamos aqui, devemos tudo a todos os pioneiros que lutaram por esta instituição e que tiveram ações que perduram até hoje", ressaltou Rosiney.

HISTÓRICO

Inicialmente o Centro Estadual de Educação Profissional Agrícola Manoel Ribas de Apucarana pertencia a Rede de Escolas de Trabalhadores Rurais.

No dia 1º de março de 1958, foi firmado convênio com a Liga Desportiva Norte Paranaense (com sede em Londrina), funcionando com o nome de Escola dos Trabalhadores Rurais, com o curso de duração de 3 anos, equivalente a 3ª série ginasial.

Assim em 02 de abril de 1958, foi inaugurada a Escola de Trabalhadores Rurais de Apucarana, por meio de um convênio firmado pela Secretaria de Estado dos Negócios da Agricultura, através de seu Departamento de Ensino Superior, Técnico e Profissional, para ser ministrado um curso com ensinamentos agropecuários, em um prédio situado no município de Apucarana, na Rua Marcílio Dias, 465, com uma área de 96,80 hectares para realização de atividades práticas em diversos setores da agricultura.

Antônio Ueno, que foi presidente da Liga Desportiva Norte Paranaense idealizou o início da história de nosso colégio, contando com o auxílio da colônia japonesa.

Em 29 de agosto de 1960 a então "Escola de Trabalhadores Rurais Manoel Ribas de Apucarana" foi transformada em "Escola Agrícola de Apucarana de Ensino de Grau Médio".

Em 6 de novembro de 1962 passou a denominar-se "Ginásio Agrícola de Apucarana" e em janeiro de 1964, foi autorizado o funcionamento do Ginásio Agrícola Estadual Manoel Ribas de Apucarana, com o curso técnico, segundo ciclo.

O nome da instituição foi estabelecido em homenagem ao interventor Manoel Ribas, que em seu governo, solidificou a Companhia de Terras Norte do Paraná, destinada a promover a ocupação agrícola da região norte do Estado, implantando a cultura do café, o que transformou o Paraná em grande produtor desta rubiácea.

Em outubro de 1967, deu-se o nome de Colégio Agrícola Estadual Manoel Ribas de Apucarana.

Em 1974 foi aprovado o projeto de Reorganização do Colégio Agrícola Estadual Manoel Ribas de Apucarana com os seguintes cursos: Auxiliar de Adubação, Agente de Defesa Sanitária Animal, Auxiliar de Laboratório Médico Veterinário, Auxiliar Técnico em Cafeicultura.

Os estudantes começaram a vir de inúmeros municípios do interior do Paraná, bem como de outros estados do Brasil, e viviam em regime de internato o que prevalece até os dias atuais.

A partir de 31 de dezembro de 2015 a instituição passou a ofertar somente a educação profissional técnica de nível médio. Em razão desta alteração na modalidade de ensino a instituição recebeu a denominação de Centro Estadual de Educação Profissional Agrícola Manoel Ribas.

Durante todos esses anos de pioneirismo muitas pessoas especiais fizeram parte dessa história. Neste longo período de realizações do Centro Estadual de Educação Profissional Agrícola Manoel Ribas, destacamos os diretores que fizeram parte desta história:

- ü Shiguelo Hiramã 1958-1959
- ü Akiochi Aoki 1960-1964
- ü Klaus Niksdorf 1964
- ü Mitsutoki Takaki 1965-1966
- ü Paulo Otuki 1967
- ü Osório Marcondes de Araújo 1968-1970
- ü Guilherme Natei de Paula Xavier 1971-1976
- ü Nelson Osvaldo Gazda 1976-1980
- ü Léo Carlos Buratto 1980-1983

- ü Jaime Aparecido Beleze 1983-1985
- ü Evanildo Mantine 1986-1989
- ü César Augusto Granato 1989-1993
- ü Léo Carlos Buratto 1993-1995
- ü Evanildo Mantine 1996-2017
- ü Rosiney Pimenta Campos 2017 a atual Gestão

Atualmente o Colégio oferta o Curso Técnico em Agropecuária e Técnico em Meio Ambiente, atendendo cerca de 350 alunos, que buscam uma profissionalização para atuarem nestas áreas.

O Colégio dispõe de uma área total de 91,87 hectares e mais de 8 mil metros quadrados de construção.

A fazenda-escola está subdividida em diversos setores, na pecuária temos: bovinocultura, suinocultura, ovinocultura, cunicultura, avicultura de corte e postura, apicultura, fábrica de ração.

No setor da agricultura, temos áreas de plantio de grandes culturas como a soja, trigo, milho, aveia, sorgo, além da horticultura e fruticultura, área experimental e viveiro de mudas.

O Centro Estadual de Educação Profissional Agrícola Manoel Ribas conta com profissionais que se dedicam e se envolvem com as questões educacionais, buscando sempre novos horizontes e superando desafios. Quando se tem uma equipe competente é certa a colheita de bons frutos.

São muitos profissionais envolvidos, atuando de forma integrada, provando que o trabalho de cada um é o elemento valioso e indispensável de todas as conquistas alcançadas durante os 60 anos dessa jornada.

Temos o coração marcado pela gratidão à sociedade que acolhe o Colégio Agrícola e a todos que contribuíram para esta história, construída sobre o objetivo de ofertar um ensino de qualidade e sendo uma referência ética e de formação integral.

Este é o Centro Estadual de Educação Profissional Agrícola Manoel Ribas de Apucarana, que forma profissionais atualizados e capacitados para desenvolver trabalhos técnicos em suas propriedades de origem e também para atuar no mercado de trabalho, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da agropecuária nacional.